

Guia Ilustrado:  
Jardim Botânico  
da UFJF



Guia Ilustrado: Jardim Botânico da UFJF

Guia ilustrado [recurso eletrônico] - Juiz de Fora: Editora, 2022.

Modo de Acesso: Internet

ISBN: XXXXXXXXXXXXXXX

1. Breve histórico do Jardim Botânico. 2. Atividades realizadas no JB. 3. Conhecendo o JB UFJF. 4. Biodiversidade. 5. Ops, um animal na trilha. O que fazer? 6. Serviços ecossistêmicos.
2. Jardim Botânico da Universidade Federal do Juiz de Fora. Autores: Amanda M. S. Janiques; Carolina L. Paiva; Larissa M. Z. B. de Carvalho; Leslie N. Altomari; Marcelo Miranda.



# Um Breve histórico do Jardim Botânico

---



O Jardim Botânico da Universidade Federal de Juiz de Fora (JB-UFJF) abriga um dos maiores remanescentes de Mata Atlântica situado em Juiz de Fora. Sua área é protegida por legislações que visam dialogar os saberes acadêmicos e tradicionais para a conservação da sociobiodiversidade da Mata Atlântica da Zona da Mata Mineira, incluindo ações de ensino, pesquisa e extensão.

A criação da instituição é resultado de um grande movimento em resposta a instalação de um condomínio residencial, o Condomínio Residencial Parque Brasil.

O histórico da área do JB-UFJF é permeado de diversas transformações ao longo de mais de 80 anos em sua área nativa ao longo dos anos que permeiam desde o cultivo de café, a extensa criação de gado de corte, e a aquisição da área para residência da família Krambeck, com a transformação da área com construções de lagos artificiais, alamedas e pomares.

Após a área ser excluída da Área de Proteção Ambiental Mata do Krambeck (APA Mata do Krambeck), a área que era chamada de Sítio Malícia foi oferecida a UFJF para tornar-se uma área pública. Porém naquele momento não haviam recursos para sua aquisição. Por isso, a área foi comprada por uma empreendedora que mais tarde iria construir o Condomínio Residencial Parque Brasil. Porém, esse empreendimento teve forte oposição por parte de organizações civis, públicas e organizações não-governamentais da cidade, que promoveram levantes sociais contra a construção do condomínio de luxo, que seria instalado junto aos fragmentos florestais do Sítio Malícia. Assim, a UFJF endossou as manifestações populares e, em fevereiro de 2010, efetivou a compra da área com o objetivo de preservar intactos os seus recursos naturais e ali implantar um Jardim Botânico.

Hoje, o JB-UFJF é palco de diversas pesquisas que vêm sendo desenvolvidas, como teses de doutorado, dissertações de mestrado e trabalhos de conclusão de curso, que contribuem substancialmente para o conhecimento e manutenção da biodiversidade de flora e fauna do Jardim Botânico UFJF.



Para mais detalhes sobre o histórico do JB-UFJF visite nosso **site**:

<https://www2.ufjf.br/jardimbotanico/>



# Atividades realizadas no JB UFJF

O Jardim Botânico da Universidade Federal de Juiz de Fora conta com uma paisagem única e uma extensa área que permite a realização de diversas atividades e trocas de saberes. A estrutura possibilita o diálogo entre os saberes populares e o saber acadêmico, que proporciona uma maior conservação da sociobiodiversidade. Para que esse fim seja de fato concretizado, o Jardim Botânico pauta-se em diferentes atividades e ações de ensino, pesquisa, extensão e desenvolvimento institucional, além de opções de lazer.

## Ensino:

Quanto ao Ensino, a principal intenção do Jardim Botânico é formar indivíduos com valores sociais, atitudes mais conscientes e transformadoras voltadas para a conservação do meio ambiente. Além disso, o Jardim se torna um importante espaço para o Ensino não formal, disponibilizando o agendamento de visitas escolares além de diversas ações e roteiros que visam implementar a educação ambiental de forma teórico-prática e crítica.



## Pesquisa:

Com relação às pesquisas científicas, devido à riqueza de espécies encontradas no fragmento florestal do Jardim Botânico, o espaço é caracterizado como um local ideal para a realização de pesquisas de ciências naturais voltadas para a fauna e flora local, as relacionando com os conhecimentos culturais existentes na região, o que impacta diretamente na sociobiodiversidade. Com isso, foi possível desenvolver mais de 50 pesquisas desde o ano de abertura, o que impactou diretamente em ações de conservação da área.

### Extensão:

A Extensão é caracterizada pela interação da Universidade com outros setores da sociedade, associando diferentes faces como cultura, ciência, política e educação. Em outras palavras, é através da realização de projetos de extensão, que a universidade cumpre uma importante função de rompimento de barreiras e redução de desigualdades sociais. Atualmente, são disponibilizadas diferentes ações de visitação e de educação ambiental, que visam implementar inúmeras bolsas de extensão para monitores em formação, além disso, conta com uma grande potencialidade de outros projetos em conjunto com a população de bairros do entorno.

### Lazer:

Já em relação ao lazer, o espaço é harmônico e amplo, permitindo o contato com mais de 400 espécies nativas da Mata Atlântica, possibilitando a observação e conhecimento sobre a fauna e flora local, bem como o entendimento sobre as diversas relações ecológicas.

Para os aventureiros de plantão, o Jardim conta com a Trilha da Juçara, que garante maior imersão na natureza. Além disso, há a presença de dois lagos com decks, bromeliário e orquidário



Veja a seguir os espaços integrados no JB, demarcados também no mapa.



# Conhecendo o JB UFJF



1- Portaria: Entrada de acesso ao Jardim Botânico



2- Administração: Setor administrativo onde se localiza a sala da direção e secretaria.



3- Casa de educação ambiental: Espaço de acolhimento destinado a receber estudantes e grupos escolares para orientações e explicações, além disso, são desenvolvidos também cursos e oficinas de educação ambiental. Abriga o painel contando sobre a passagem e captura da Onça-pintada no Jardim Botânico em 2019.



4- Casa sede: Espaço cultural que abriga galerias de arte que contam com exposições permanentes e itinerantes. Possui ainda um acervo permanente que conta através de uma linha do tempo a história do Jardim Botânico.



5- Laboratório casa sustentável: Espaço voltado para apresentar ao público como as estratégias de construção sustentável podem auxiliar no equilíbrio entre conforto sustentabilidade, através de vivências em uma casa ecológica.



6- Centro de pesquisa: A estrutura conta com sete laboratórios de apoio para pesquisas em diversas áreas de conhecimento, como zoologia, botânica, ecologia e bioquímica.



7- Viveiro de mudas: Local destinado ao cultivo e cuidado de mudas.



8- Bromeliário e orquidário: Abriga coleções botânicas exibindo diferentes espécies de orquídeas e bromélias, evidenciando suas cores e formas. Além disso, a presença de bancos hexagonais possibilita a utilização para uma finalidade educativa, como uma sala de aula ao ar livre.





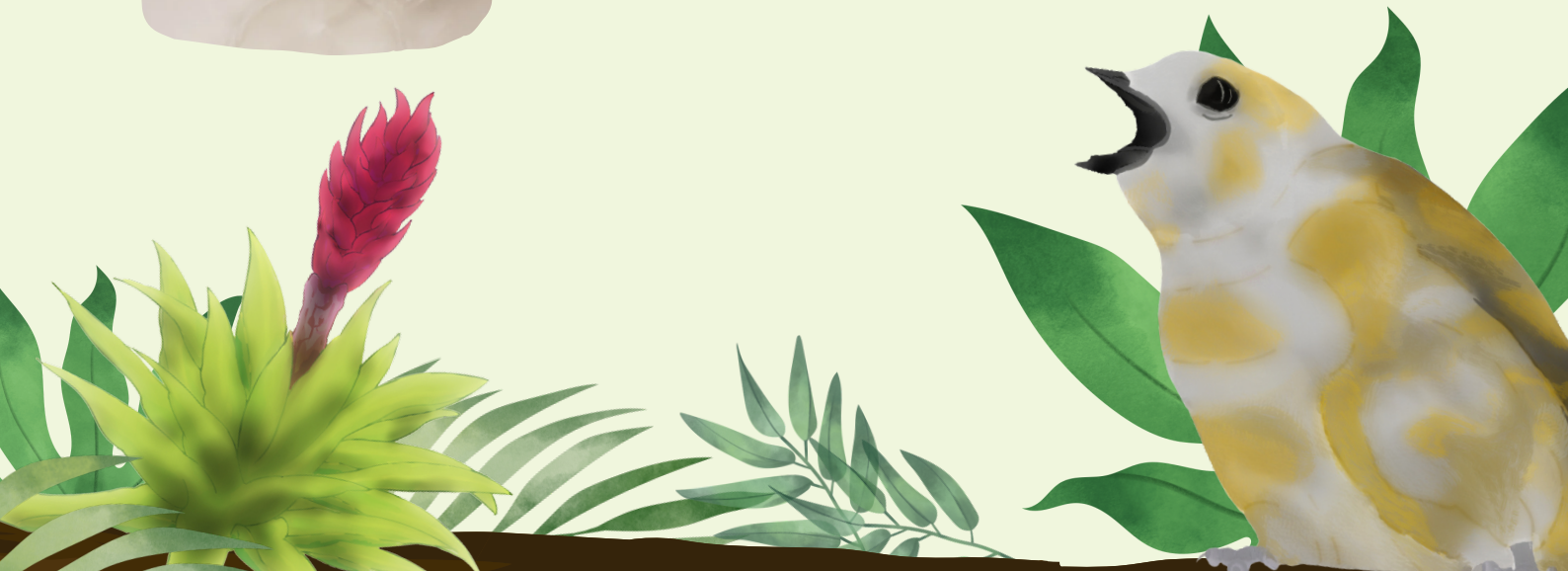
9- Área para convescote: Espaço destinado a piqueniques ou lanches com vista para o lago.



10- Auditórios: O Jardim conta com um auditório ao ar livre, a sala de aula no mato, que possibilita maior interação com a natureza, e um auditório coberto.



11 - Banheiros e bebedouros: Área destinada a banheiros feminino, masculino e para pessoas com deficiência, além de bebedouros.





# Rotas e trilhas

---

O Jardim Botânico possui seis roteiros de visitação, sendo cinco deles com pontos específicos e um livre guiado por monitores. Você pode seguir os pontos através do mapa no final do guia e entendê-los melhor a seguir:

- Os grandes grupos vegetais: Neste roteiro,   possível ter um maior contato com os grupos vegetais e observar sua diversidade, importância e características, sendo destacadas ao longo dos pontos de visitação. Sugestão etária: 12 anos. Tempo estimado: 1 hora.
- Diversidade vegetal e etnobotânica: O roteiro associa a diversidade vegetal com saberes populares tradicionais, valorizando os conhecimentos dos povos indígenas, quilombolas e campesinos. Sugestão etária: livre. Tempo estimado: 3 horas.
- Processos e relações ecológicas: Visa explorar e compreender as relações entre espécies, como o parasitismo, a competição e o mutualismo. Sugestão etária: a partir de 10 anos. Tempo estimado: 2 horas.
- Mitos, heroínas e heróis brasileiros: Tem como objetivo resgatar a cultura nacional, valorizando os mitos, heroínas e heróis populares da nossa história, promovendo a discussão sobre temas fundamentais como o feminismo, racismo e etnocídio. Sugestão etária: livre. Tempo estimado:   escolha do visitante.
- Socioambientalismo: Este roteiro relaciona sociedade e natureza de forma crítica, propondo discussões de temas como a verdadeira causa da perda de biodiversidade e valorização da agricultura familiar. Sugestão etária: a partir de 12 anos. Tempo estimado: três horas.
- Roteiro livre: Este roteiro é guiado pelos monitores do Jardim Botânico, os quais incorporam o grupo de visitantes aos elementos do local. São 10 pontos, mas não apresentam um roteiro definido. Sugestão etária: livre. Tempo estimado:   escolha do visitante.



# JARDIM BOTÂNICO UFJF

- Entrada
- Via principal de visitação
- Via secundária de visitação
- Roteiro 01: Os grande gupos vegetais
- Roteiro 02: Diversidade vegetal e etnobotânica
- Roteiro 03: Relações ecológicas
- Roteiro 04: Socioambientalismo
- Roteiro 05: Mitos, heroínas e heróis brasileiros
- (1) Portaria
- (2) Administração
- (3) Casa de Educação Ambiental | **Banheiros**
- (4) Casa sede | Exposições | **Lanchonete** | **Banheiros**
- (5) Laboratório Casa Sustentável
- (6) Centro de pesquisa
- (7) Viveiro de mudas
- (8) Orquidário e bromeliário
- (9) Área para convescote
- Trilha da Juçara



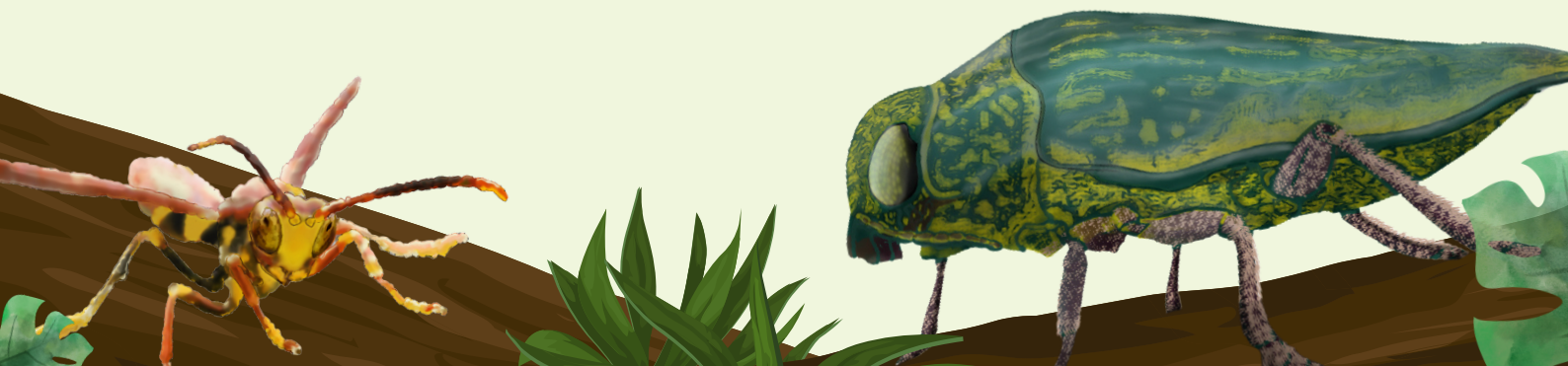
# Biodiversidade no JB UFJF

O Jardim Botânico da UFJF integra um dos últimos redutos de Floresta Atlântica na região urbana do município, a Mata do Krambeck. Levantamentos da flora no Jardim já identificaram mais de 500 espécies vegetais, das quais as principais famílias são leguminosas (Fabaceae), Melastomaceae (espécies de importância ornamental, além de ecológica, uma vez que muitas são plantas pioneiras), Rubiaceae (família do café), Solanaceae (inclui plantas ornamentais e alimentícias, como petúnias e tomate) e Bromélias (Bromeliaceae).

A maior variedade de espécies encontra-se mais concentrada no interior da floresta. São presentes no Jardim botânico espécies importantes e com grande distribuição na Floresta Atlântica (*Piptadenia gonoacantha*; *Anadenanthera colubrina*), árvores utilizadas por povos indígenas e quilombolas (pimenta de macaco – *Xylopia sericea*), além de espécies que sofrem com exploração predatória, inclusas na lista de espécies ameaçadas de extinção (palmeira jussara – *Euterpe edulis*; pau-brasil – *Paubrasilia echinata*; ipê roxo – *Handroanthus impetiginosus*).



A maior parte das espécies do Jardim são nativas (originárias da própria Mata Atlântica). Exemplos de espécies cultivadas (que não são nativas) são angico (várias árvores da subfamília Mimosideae) e pau-jacaré ou monjoleiro (*Piptadenia gonoacantha*). Essas foram cultivadas com intuito de fornecerem sombra à antiga plantação de café (existente na década de 30).



Existem registros também de espécies exóticas ou invasoras, introduzidas por intervenções paisagísticas no século XX (palmeira-de-madagascar – *Raphia farinifera*). Destaca-se que a baixa interferência humana no Jardim Botânico a mais de 70 anos permite o adiantamento da recuperação total da área, bem como seu adensamento, tornando-a mais complexa e com maior biodiversidade pela sucessão ecológica.

A flora do Jardim representa não apenas o município de Juiz de Fora, mas toda a Zona da Mata, com singularidades geradas pela formação de ambientes mais úmidos e sombreados possuindo espécies comuns a florestas mais úmidas e densas (florestas ombrófilas). Assim, o Jardim botânico da UFJF propicia benefícios ambientais, socioculturais e econômicos, contribuindo em diversos aspectos, como no fornecimento de abrigo para a fauna, desenvolvimento de processos ecológicos, estabilidade do microclima, manutenção de nascentes entre outros.

Ao longo dos anos desde o início de seu funcionamento, o Jardim botânico da UFJF se demonstra um refúgio relevante para animais silvestres da região. Diversos tipos de animais são beneficiados pela manutenção e preservação desse ambiente e, em retorno, a própria presença desses animais característicos é benéfica para o local.

Os diferentes animais que compõe o ecossistema da mata do Krambeck ocupada pelo JBUFJF são fundamentais para a manutenção desse ambiente, uma vez que, cumprem seus papéis ecológicos nas teias tróficas, bem como, auxiliam na recomposição da vegetação pelo transporte de sementes e pela polinização.



---

Diversas faunas habitam essa região, dentre as quais, representantes da avefauna (aves), tais como beija-flores (ordem Apodiformes), tucanos (ordem Piciformes), quero-queros (ordem Charadriiformes), teque-teques, tangará (ordem Passeriformes), jaruva (ordem Coraciiformes), entre diversas outras espécies. A mastofauna (mamíferos) é representada por bugios-ruivos e saguis (ordem Primatas), preguiças (ordem Pilosa), lontras, onças, iraras, quatis (ordem Carnivora), tapitis (ordem Lagomorpha) e gambás (ordem Didelphimorphia). Por sua vez, a herpetofauna (répteis) é composta por jararacas, cascavéis, falsas-corais e teiús (ordem Squamata), além da cobra-cipó-verde e de outros seres de sangue frio.



Inúmeras espécies de artrópodes fazem sua presença no local e, dentre os que representam a entomofauna (insetos) podemos citar as abelhas e vespas (ordem Hymenoptera), diversos tipos de besouros (ordem Coleoptera), esperanças (ordem Orthoptera), louva-a-deus (ordem Mantodea) e cigarras (ordem Hemiptera). Ainda, outras espécies de artrópodes, tais como os aracnídeos como, por exemplo, as aranhas caranguejeiras (ordem Aranae) também habitam na região.

Sendo assim, toda a região que compõe o Jardim Botânico da UFJF é imensamente valiosa por seu potencial de conservação das espécies, tanto para espécies animais quanto espécies vegetais que fazem parte desse ecossistema, representando um grande abrigo para todos esses seres em uma região urbana.

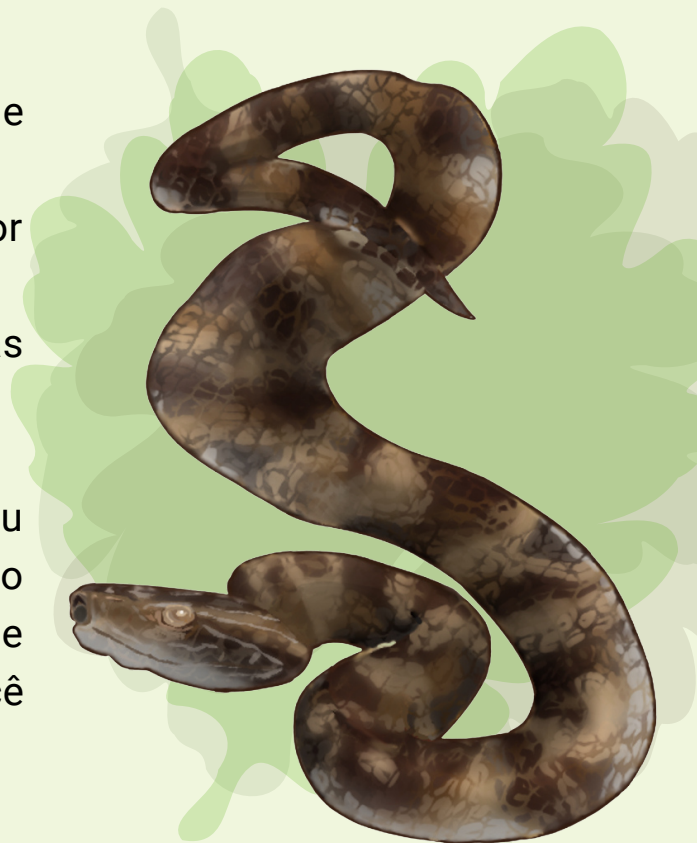


# Ops, um animal na trilha. O que fazer?

No Jardim Botânico da UFJF estão concentrados diversos animais silvestres, desde invertebrados, como caramujos, abelhas, formigas, aranhas e lagartas, até os vertebrados, como lagartos, cobras, bicho preguiça, gambás, macacos, quatis, sapos, rãs, diversas espécies de aves e, até mesmo, nossa antiga moradora, a onça-pintada.

Diante da presença ilustre desses animais, diversos cuidados devem ser tomados ao longo de todo o ambiente do Jardim Botânico, especialmente nas trilhas, local de área mais fechada e com bastante vegetação. Para tranquilizar o seu passeio, preparamos algumas orientações caso veja algum animal silvestre ao longo do seu percurso no Jardim Botânico:

- Nunca ofereça qualquer tipo de alimento para os animais;
- Observe todos os lugares em que for tocar ou se sentar;
- Dê preferência para calças compridas e sapatos fechados;
- Se possível faça o uso de repelente;
- Caso aviste algum animal na trilha ou na copa das árvores, não tente atraí-lo ou se aproximar do mesmo, deixe que ele percorra seu caminho, assim você evitará acidentes;
- Não mate ou machuque os animais;
- Em caso de acidente, mantenha a calma, procure a equipe do JB e atendimento médico;
- Avise aos monitores ou funcionários do JB caso veja animais silvestres em locais que possam propiciar acidentes aos visitantes e, até mesmo, ao próprio animal.





# Serviços Ecossistêmicos

---

Dado o aumento de fragmentação e destruição de ecossistemas por ações humanas, florestas urbanas vêm adquirindo importância cada vez mais elevada, especialmente por proporcionarem uma gama de serviços ecossistêmicos importantes, que propiciam uma melhor qualidade de vida e bem-estar humano à população que vive ao entorno dessa cobertura vegetal diretamente.

Florestas urbanas são caracterizadas como fragmentos florestais dentro do entorno de áreas urbanas, sujeitas a constantes pressões antrópicas. Em geral, apresentam importância na permanência da riqueza e diversidade, além de fornecerem um ambiente mais limpo por ajudarem na redução da poluição do ar.

O Jardim botânico da UFJF, como um fragmento florestal urbano, apresenta-se como um importante recurso para a cidade, uma vez que, fornece importantes benefícios ambientais, bem como, econômicos e socioculturais, relacionados à manutenção do ecossistema e de seus integrantes, tais como o fornecimento de abrigo para animais, estabilidade do microclima da região, através da regulação da temperatura e umidade. Ainda, atua na proteção do solo, interceptação de chuva, além de auxiliar na manutenção de nascentes. Outro importante benefício da presença de florestas urbanas e áreas verdes em geral é a diminuição da poluição sonora, visto que, a vegetação pode atuar como barreira para as ondas de som.

Ademais, além desses serviços mencionados o JB-UFJF também provê serviços educativos importantes, sendo um vínculo entre a universidade e a comunidade, além de uma gama de possibilidades de lazer e recreação ao ar livre, voltadas para a apreciação do ecossistema local, assim como, ao melhoramento da qualidade de vida da população de Juiz de Fora.



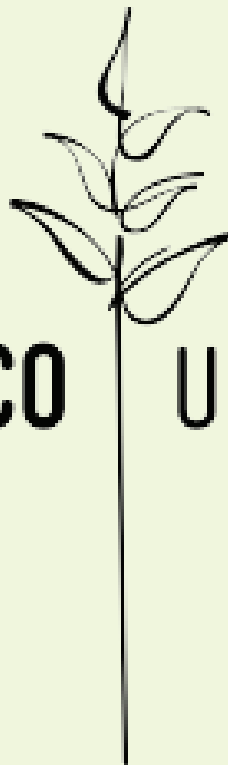



# Referências

---

- COSTA, H. C.; GUIMARÃES, C. S.; FEIO, R. N. Serpentes Brasileiras: Diversidade e Identificação. 2012. Disponível em: <https://docplayer.com.br/133463138-Serpentes-brasileiras.html>. Acesso em: 06 dez. 2021.
- Evolução Diária - Dicas de Pintura Digital - Efeito Aquarela; Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=45WWPB3lxl4&t=262s>; Acesso em: 02/01/2022.
- JARDIM BOTÂNICO UFJF (Juiz de Fora). Ensino. Disponível em: <https://www2.ufjf.br/jardimbotanico/acoes/ensino/>. Acesso em: 03 jan. 2022.
- JARDIM BOTÂNICO UFJF (Juiz de Fora). Extensão. Disponível em: <https://www2.ufjf.br/jardimbotanico/acoes/extensao/>. Acesso em: 03 jan. 2022.
- JARDIM BOTÂNICO UFJF (Juiz de Fora). Pesquisa. Disponível em: <https://www2.ufjf.br/jardimbotanico/acoes/pesquisa/>. Acesso em: 03 jan. 2022.
- MARQUES, Otavio A.V.; ETEROVIC, André; SAZIMA, Ivan. Serpentes de Mata Atlântica: Guia Ilustrado para as Florestas Costeiras do Brasil. 1 ed. Ponto A, 2019.
- <https://blog.penatrilha.com.br/os-cuidados-com-os-animais-selvagens-ao-fazer-ecoturismo/#:~:text=No%20caso%20de%20contato%20com,afugentar%20ou%20espantar%20o%20bicho>. Acesso em: 27 dez. 2021.

# JARDIM BOTÂNICO UFJF



 @jardimbotanicoufjf



<https://www2.ufjf.br/jardimbotanico/>

